

PLANO ESTRATÉGICO TRE-RS 2010-2014

Apresentação

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, a exemplo dos demais representantes desta Justiça Especializada, tem primado pela efetividade e segurança na condução de sua missão, mormente no que se relaciona à atividade jurisdicional e aos pleitos eleitorais propriamente ditos.

Num período mais recente, com sua adesão à sistemática da qualidade, tem procurado mesclar planejamento e execução - historicamente marcados pelo sucesso e reconhecimento público incontestável - com as modernas ferramentas de gestão, planejamento estratégico e autoavaliações com base em modelos de excelência de gestão.

O primeiro grande passo nesse sentido foi a adesão do TRE/RS ao programa de qualidade do governo federal, GESPÚBLICA, que culminou na primeira autoavaliação da Instituição, no ano de 2006.

Em continuidade, o ano de 2007 foi marcado pela construção do primeiro plano estratégico, já com fundamento na metodologia do Balanced Scorecard (BSC), e pela instauração da cultura de projetos, com a criação do Escritório de Projetos Corporativo e dos Escritórios de Projetos de outras unidades.

Neste ano de 2009 foi realizada nova autoavaliação, com base no modelo de excelência do GESPÚBLICA, por meio do instrumento de 250 pontos, e a Instituição alcançou, pela segunda vez, o nível de gestão número 2.

Dentro da filosofia de melhoria contínua e em consonância com as orientações nacionais para os tribunais do país, foi realizada a revisão do planejamento estratégico, buscando alinhamento com o Plano Estratégico do Poder Judiciário Nacional e com o Plano Estratégico Corporativo da Justiça Eleitoral.

O resultado é este “Plano Estratégico 2010-2014”, produzido com os esforços de todas as áreas desta Instituição.

Alinhamento e Metodologia

A presente revisão partiu de quatro premissas básicas: o alinhamento do Planejamento Estratégico do TRE/RS com o do Poder Judiciário, o alinhamento com o Plano Estratégico Corporativo da Justiça Eleitoral, a manutenção da Visão, Missão e Valores e o uso do BSC como metodologia norteadora da revisão.

Os insumos principais para a revisão do plano foram os seguintes:

- mapa estratégico primitivo e seus desdobramentos;
- os cenários e a matriz SWOT construídos em 2007, cujas conclusões se mostram ainda pertinentes e válidas;
- os resultados e as oportunidades de melhoria detectadas na autoavaliação de 2009, nos termos do modelo de excelência do instrumento de 250 pontos do GESPÚBLICA;
- os planos estratégicos dos demais tribunais; e
- as contribuições das pessoas vinculadas à Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul.

A tarefa de rever o plano estratégico do TRE-RS ocorreu de forma profunda, tecnicamente mais consistente e mais focada nas estratégias, procurando alcançar um horizonte mais distante. Com base no BSC, o mapa e os objetivos foram revisados sob três perspectivas distintas:

- **Sociedade** – perspectiva diretamente relacionada com o atendimento das necessidades do cidadão-usuário.
- **Processos internos** – relativa aos processos responsáveis pela execução da estratégia.
- **Recursos** – referente aos recursos humanos, de informação, tecnologia da informação, infraestrutura e financeiros.

Missão

A missão do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul é assegurar à sociedade o livre exercício dos direitos políticos do cidadão e a expressão fiel de sua vontade.

Visão

A visão do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul é ser uma instituição integrada, cuja efetividade leve a sociedade a reconhecê-la como necessária e pertinente.

Valores

- **Acessibilidade** - facilidade na aproximação e na obtenção dos serviços institucionais.
- **Ética** - consciência individual e prática institucional dos princípios que fundamentam a conduta íntegra.
- **Inovação** - apoio aos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício da função pública, através da adoção de novas técnicas de gestão e/ou tecnologias que tenham por escopo a realização do bem comum.
- **Respeito Humano** - tratamento com urbanidade, disponibilidade, atenção e igualdade, sem qualquer distinção de credo, raça, posição econômica ou social.
- **Segurança** - garantia e confiança nos serviços oferecidos.
- **Transparência** - clareza e publicidade dos atos e informações institucionais.

MAPA ESTRATÉGICO TRE-RS

VISÃO

A visão do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul é ser uma instituição integrada, cuja efetividade leve a sociedade a reconhecê-la como necessária e pertinente.

SOCIEDADE



PROCESSOS INTERNOS



RECURSOS



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: SOCIEDADE

1. GARANTIR A LEGITIMIDADE DO PROCESSO ELEITORAL.

Descrição:

Promover os meios indispensáveis para que o processo eleitoral, desde o alistamento até a diplomação dos eleitos, observadas as normas vigentes, seja reconhecido como transparente, seguro e ágil.

Indicador 01:

Nome do indicador:	CONFIANÇA NO PROCESSO ELEITORAL
Definição:	Mede o grau de confiança da população gaúcha em relação ao processo eleitoral executado pela JE do RS.
Justificativa	Subsidiar melhorias e ações corretivas no processo eleitoral.
Fórmula:	Índice da pesquisa
Unidade de medida:	Percentual
Periodicidade:	Bienal
Polaridade:	Quanto maior o percentual dos que confiam no processo eleitoral, melhor.
Responsável pelo indicador:	ASCOM / ASPLAN
Responsável pela informação dos dados:	Realizador da pesquisa
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Maior de 2011
Relatório ou sistema:	Relatório fornecido pela empresa contratada.

Metas:

Obs.: Por não haver status inicial, a meta será sugerida de forma aleatória; tanto pode estar subestimada quanto superestimada.

Médio prazo:	Atingir confiança no processo eleitoral por parte de 80% do total de pesquisados em 2012.
Longo prazo:	Atingir confiança no processo eleitoral por parte de 90% do total de pesquisados em 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Pesquisar a confiança no processo eleitoral no RS por parte do público externo.	ASCOM

Projetos vinculados	Responsável
Pesquisa de Satisfação	ASCOM

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: SOCIEDADE

1. GARANTIR A LEGITIMIDADE DO PROCESSO ELEITORAL.

Descrição:

Promover os meios indispensáveis para que o processo eleitoral, desde o alistamento até a diplomação dos eleitos, observadas as normas vigentes, seja reconhecido como transparente, seguro e ágil.

Indicador 02:

Nome do indicador:	AUDIÊNCIAS NO PERÍODO ELEITORAL -MP
Definição:	Mede a participação dos representantes do Ministério Público nas audiências no período eleitoral
Justificativa:	O Ministério Público é ator importante no processo eleitoral, além de ser o representante legítimo da sociedade.
Fórmula:	$P_{MPE} = \frac{n. \text{ participações MP (ZEs e Secretaria)} \times 100}{\text{total de eventos}}$
Unidade de medida:	Percentual
Periodicidade:	Bimestral
Polaridade:	Quanto maior, melhor
Responsável pelo indicador:	Presidência
Responsável pela informação dos dados:	ASCOM e ZEs
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Até o quinta dia útil do mês de medição
Relatório ou sistema:	CRONO (época eleitoral)

Metas:

Curto prazo:	Atingir percentual de 15% até março de 2010.
Médio prazo:	Atingir percentual de 30% até março de 2012.
Longo prazo:	Atingir percentual de 50% até março de 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Realizar contatos com representantes das instituições (MP, OAB e partidos políticos).	Presidência
Orientar as entidades sobre os mecanismos de fiscalização à disposição.	Presidência/STI
Realizar campanha interna de motivação e capacitação para fiscalização.	Presidência/STI

Projeto vinculado	Responsável
Campanha interna de motivação e capacitação para fiscalização.	Presidência

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: SOCIEDADE

1. GARANTIR A LEGITIMIDADE DO PROCESSO ELEITORAL.

Descrição:

Promover os meios indispensáveis para que o processo eleitoral, desde o alistamento até a diplomação dos eleitos, observadas as normas vigentes, seja reconhecido como transparente, seguro e ágil.

Indicador 03:

Nome do indicador:	AUDIÊNCIAS NO PERÍODO ELEITORAL - OAB
Definição:	Mede a participação dos representantes da OAB nas audiências promovidas pela Justiça Eleitoral no período eleitoral.
Justificativa:	Para certas audiências do processo eleitoral (cerimônia de lacração das urnas, auditoria do sistema de votação e urnas etc.), a OAB é convidada a participar. Atualmente, esta participação é pouco significativa.
Fórmula:	$P_{OAB} = \frac{\text{n}^\circ \text{participações OAB (ZEs e Secretaria)}}{\text{total de audiências}} \times 100$
Unidade de medida:	Percentual
Periodicidade:	Bimestral, em ano eleitoral, a partir de junho.
Polaridade:	Quanto maior, melhor
Responsável pelo indicador:	Presidência
Responsável pela informação dos dados:	Zonas Eleitorais
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Até o quinto dia útil do mês de medição
Relatório ou sistema:	CRONO

Metas:

Curto prazo:	Atingir percentual de 15% até março de 2010.
Médio prazo:	Atingir percentual de 30% até março de 2012.
Longo prazo:	Atingir percentual de 50% até março de 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Realizar contatos com representantes das instituições (MP, OAB e partidos políticos).	Presidência
Orientar as entidades sobre os mecanismos de fiscalização à disposição.	Presidência/STI
Realizar campanha interna de motivação e capacitação para fiscalização.	Presidência/STI

Projeto vinculado	Responsável
Campanha interna de motivação e capacitação para fiscalização.	Presidência

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: SOCIEDADE

1. GARANTIR A LEGITIMIDADE DO PROCESSO ELEITORAL.

Descrição:

Promover os meios indispensáveis para que o processo eleitoral, desde o alistamento até a diplomação dos eleitos, observadas as normas vigentes, seja reconhecido como transparente, seguro e ágil.

Indicador 04:

Nome do indicador:	AUDIÊNCIAS NO PERÍODO ELEITORAL - PARTIDOS POLÍTICOS
Definição:	Mede a participação dos representantes dos diretórios partidários nas audiências promovidas pela Justiça Eleitoral.
Justificativa:	Os partidos políticos são atores importantes do processo democrático, e sua presença no processo eleitoral é fundamental, não só como protagonistas nas candidaturas, mas também na fiscalização e homologação de todo o processo. Atualmente, a participação dos partidos políticos em audiências do processo eleitoral (cerimônia de lacração das urnas, auditoria do sistema de votação e urnas etc.) é pouco significativa.
Fórmula:	$P_{PP} = \left(\frac{\sum \text{n. partidos políticos participantes nas audiências por ZE}}{\text{total de audiência no Estado}} \right) \times 100$
Unidade de medida:	Percentual
Periodicidade:	Bimestral, em ano eleitoral, a partir de junho.
Polaridade:	Quanto maior, melhor
Responsável pelo indicador:	Presidência
Responsável pela informação dos dados:	Zonas Eleitorais
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Até o quinto dia útil do mês de medição
Relatório ou sistema:	CRONO

Metas:

Curto prazo:	Atingir percentual de 15% até março de 2010.
Médio prazo:	Atingir percentual de 30% até março de 2012.
Longo prazo:	Atingir percentual de 50% até março de 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Realizar contatos com representantes das instituições (MP, OAB e partidos políticos).	Presidência
Orientar as entidades sobre os mecanismos de fiscalização à disposição.	Presidência/STI
Realizar campanha interna de motivação e capacitação para fiscalização.	Presidência/STI

Projeto vinculado	Responsável
Campanha interna de motivação e capacitação para fiscalização.	Presidência

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: SOCIEDADE

2. PROMOVER A EFETIVIDADE JURISDICIONAL.

Descrição:

Promover melhorias nos processos de trabalho, visando à celeridade na tramitação dos feitos e no cumprimento das decisões judiciais.

Indicador 05:

Nome do indicador:	TAXA DE CONGESTIONAMENTO (*)
Definição:	Verifica a capacidade de atender a demanda de processos judiciais nos 1º e 2º graus.
Justificativa	Proporcionar um alinhamento com as ências legais e com as expectativas da sociedade.
Fórmula:	$TC = \frac{\text{Processos Baixados}}{\text{Casos Novos Autuados} + \text{Processos Pendentes (casos do período anterior)}}$ A mesma fórmula deve ser usada nos Cartórios e no Tribunal.
Unidade de medida:	Unidade
Periodicidade:	Mensal
Polaridade:	Quanto maior, melhor
Responsável pelo indicador:	SJ
Responsável pela informação dos dados:	CRE (1º Grau) e SJ (2º Grau)
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Até o dia 5 de cada mês
Relatório ou sistema:	SICEL e SADP

Metas:

Curto prazo:	Aferir a taxa de congestionamento atual do TRE-RS até março de 2010.
Médio prazo:	Reduzir a taxa de congestionamento do TRE-RS em 30% até final de 2012.
Longo prazo:	Reduzir a taxa de congestionamento do TRE-RS em 70% até final de 2014.

(*) Este indicador mantém o alinhamento com os indicadores da JE Nacional.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: SOCIEDADE

3. PRESTAR SERVIÇOS COM EXCELÊNCIA.

Descrição:

Promover o aperfeiçoamento contínuo dos serviços prestados, buscando a plena satisfação do cidadão e da sociedade.

Indicador 06:

Nome do indicador:	SATISFAÇÃO DO PÚBLICO EXTERNO
Definição:	Mede o grau de satisfação dos usuários externos dos serviços da JE gaúcha.
Justificativa	Subsidiar melhorias e ações corretivas nas dimensões que causam impacto negativo na satisfação do público externo.
Fórmula:	Pontuação obtida -100 (ignorar o sinal)
Unidade de medida:	Unidade
Periodicidade:	Anual
Polaridade:	Quanto menor, melhor.
Responsável pelo indicador:	ASPLAN
Responsável pela informação dos dados:	ZEs
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Primeira semana de março
Relatório ou sistema:	IPPS

Metas:

Obs.: Por não haver status inicial, a meta será sugerida de forma aleatória; tanto pode estar subestimada quanto superestimada.

Curto prazo:	Medir o grau de satisfação do público externo do TRE-RS, em todo o Estado, até novembro de 2010.
Médio prazo:	Atingir pontuação até 10 em março de 2012.
Longo prazo:	Atingir pontuação até 5 em março de 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Pesquisar a satisfação do público externo.	ASPLAN
Identificar as ações corretivas para as dimensões que não obtiverem pontuação adequada nas pesquisas.	ASPLAN
Implantar a Carta de Serviços.	Diretoria Geral/ASPLAN

Projeto vinculado	Responsável
Campanha de satisfação pelo Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação (IPPS).	ASPLAN
Carta de Serviços.	ASPLAN

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

4. FORTALECER AS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.

Descrição:

Fortalecer as relações e parcerias com os poderes, instituições públicas e privadas.

Indicador 07:

Nome do indicador:	CONVÊNIOS COM A JUSTIÇA ELEITORAL DO RS
Definição:	Mede o número de organizações com as quais o TRE-RS possui convênios ou algum tipo de parceria formal (associação, etc.)
Justificativa:	Algumas ações da Justiça Eleitoral podem ser implantadas com maior celeridade por meio de parcerias com diferentes entidades. Já existem parcerias em vigor; entretanto, ainda há espaço para ampliação.
Fórmula:	$N_{CON} = \sum \text{entidades conveniadas em cada unidade}$
Unidade de medida:	Unidade
Periodicidade:	Trimestral
Polaridade:	Quanto maior, melhor
Responsável pelo indicador:	Presidência
Responsável pela informação dos dados:	Todas as Unidades, incluindo alguns Grupos de Trabalho (Grupo de Gestão, Valor Público)
Status:	Disponível
Data para publicação:	Até o quinto dia útil do mês de medição
Relatório ou sistema:	Não dispõe

Metas:

Curto prazo:	Ampliar em 10% o número de entidades conveniadas em 2010 em relação a 2009
Médio prazo:	Ampliar em 10% o número de entidades conveniadas em 2012 em relação a 2010
Longo prazo:	Ampliar em 10% o número de entidades conveniadas em 2014 em relação a 2012

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Identificar os convênios existentes.	Presidência
Definir o processo de celebração de convênios.	Presidência
Prospectar novos convênios.	Presidência

Projeto vinculado	Responsável
Metodologia de Celebração de Convênios.	Presidência

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

TEMA: EFETIVIDADE

5. APERFEIÇOAR A LOGÍSTICA DO PROCESSO ELEITORAL

Descrição:

Promover a melhoria contínua do processo de logística da votação, observando as premissas de segurança, qualidade, otimização de custos e celeridade.

Indicador 08:

Nome do indicador:	HORAS EXTRAORDINÁRIAS
Definição:	Número total de horas trabalhadas por todos os servidores do quadro acima da jornada diária de trabalho durante o período eleitoral.
Justificativa:	O foco do indicador não está na redução dos custos, mas em aferir se, por meio de um planejamento efetivo, é possível progressivamente minorar a jornada extraordinária do servidor no período eleitoral.
Fórmula:	<u>Total de horas acima da jornada no período eleitoral</u> nº médio de servidores em atividade no período
Unidade de medida:	Horas/homem
Periodicidade:	Bienal
Polaridade:	Quanto menor, melhor
Responsável pelo indicador:	SGP
Responsável pela informação dos dados:	COPEs
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Segunda quinzena de janeiro do ano seguinte ao pleito
Relatório ou sistema:	SGRH

Metas:

Curto prazo:	Diminuir em 10% o número de horas no pleito de 2010 em relação ao pleito idêntico anterior
Médio prazo:	Diminuir em 20% o número de horas no pleito de 2012 em relação ao pleito idêntico anterior
Longo prazo:	Diminuir em 30% o número de horas no pleito de 2014 em relação ao pleito idêntico anterior

Projetos vinculados	Responsável
Programa Eleições	Gerente
Projeto Cadastro	Gerente
Projeto Comunicação Social	Gerente
Projeto Pessoas	Gerente
Projeto Candidaturas	Gerente
Projeto Propaganda Eleitoral	Gerente
Projeto Prestação de Contas	Gerente
Projeto Urnas Eletrônicas	Gerente
Projeto Informações ao Eleitor	Gerente
Projeto Logística das Zonas Eleitorais	Gerente
Projeto Dia da Eleição	Gerente
Projeto Convocação de Mesários	Gerente
Projeto Identificação e Votação Biométrica	Gerente

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

TEMA: EFETIVIDADE

5. APERFEIÇOAR A LOGÍSTICA DO PROCESSO ELEITORAL

Descrição:

Promover a melhoria contínua do processo de logística da votação, observando as premissas de segurança, qualidade, otimização de custos e celeridade.

Indicador 09:

Nome do indicador:	SEÇÕES RECEBIDAS ATÉ AS 20 HORAS DO DIA DO PLEITO
Definição:	São as seções com os resultados do pleito recebidas até as 20 horas do dia da eleição em comparação com o número total de seções do estado.
Justificativa:	O indicador, além de medir a efetividade da logística do processo eleitoral, espelha a visão da sociedade acerca do resultado da eleição: o momento em que a eleição é definida. Para a sociedade não interessa o momento em que poucas urnas ainda precisam ser apuradas, mas sim aquele em que os resultados são definidos. Por este motivo se considerou o horário das vinte horas como “divisor de águas”.
Fórmula:	$\frac{\text{Número de seções recebidas até as 20 horas}}{\text{total de seções eleitorais do Estado}} \times 100$
Unidade de medida:	Percentual
Periodicidade:	Bienal
Polaridade:	Quanto maior, melhor.
Responsável pelo indicador:	STI
Responsável pela informação dos dados:	Área de estatística
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Quinto dia do mês seguinte
Relatório ou sistema:	Sistema de Totalização

Metas:

Curto prazo:	Atingir em 2010 o índice de 85% (Eleição Geral)
Médio prazo:	Atingir em 2012 o índice de 96% (Eleições Municipais)
Longo prazo:	Atingir em 2014 o nível de 94% (Eleição Geral)

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Levantar os municípios onde a transmissão de dados atrasou em relação à média.	STI
Elaborar plano contendo as diversas medidas e alternativas necessárias ao atingimento das metas.	STI
Analisar a necessidade de eventual implantação de pontos de transmissão intermediários.	STI
Analisar o treinamento dos mesários, principalmente no que se refere à finalização e entrega dos disquetes, propondo melhorias.	SGP, STI e Zonas Eleitorais

Projeto vinculado	Responsável
Programa de Eleições 2010	Gerente do Programa

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

TEMA: EFETIVIDADE

6. ASSEGURAR A EFETIVIDADE NA GESTÃO

Descrição:

Promover, por meio do aprendizado, do conhecimento, da cultura e das melhores técnicas de gestão, uma administração eficiente e eficaz.

Indicador 10:

Nome do indicador:	PONTUAÇÃO NO GESPÚBLICA
Definição:	Resultado da pontuação obtida na autoavaliação do modelo de excelência de gestão do GESPÚBLICA
Justificativa:	A autoavaliação é a metodologia mais correta e adequada para se aferir a efetividade na gestão, uma vez que a análise é realizada de forma sistêmica e global. Envolve, por outro lado, o enfoque interno que a organização tem de si própria e a análise externa dos instrutores que atuam na avaliação.
Fórmula:	Resultante da planilha de avaliação fornecida pelo programa.
Unidade de medida:	Pontos
Periodicidade:	Anual
Polaridade:	Quanto maior, melhor
Responsável pelo indicador:	ASPLAN
Responsável pela informação dos dados:	Grupo de Gestão
Status:	Disponível
Data para publicação:	Primeiro semestre do ano
Relatório ou sistema:	Planilha Excel

Metas:

Curto prazo:	Atingir a pontuação 170 na próxima avaliação (2010).
Médio prazo:	Em 2012, realizar a autoavaliação com instrumento de 500 pontos.
Longo prazo:	Atingir mais de 300 pontos na avaliação de 500 pontos em 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Realizar autoavaliação anual.	ASPLAN
Elaborar plano de melhoria contínua.	ASPLAN

Projeto vinculado	Responsável
Autoavaliação pelo GESPÚBLICA pelo instrumento de 250 pontos.	ASPLAN
Planos de ação de melhorias.	Responsável pelo plano de ação

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

TEMA: EFETIVIDADE

6. ASSEGURAR A EFETIVIDADE NA GESTÃO

Descrição:

Promover, por meio do aprendizado, do conhecimento, da cultura e das melhores técnicas de gestão, uma administração eficiente e eficaz.

Indicador 11:

Nome do indicador:	MAPEAMENTO DE PROCESSOS
Definição:	Considera-se unidade que trabalha com mapeamento Zona Eleitoral, Gabinete, Assessoria, Seção ou Coordenadoria que já tenha passado pela fase de sensibilização da importância do mapeamento, recebido treinamento na metodologia, identificado os processos e mapeado pelo menos um processo.
Justificativa:	O mapeamento de processos constitui a base de todo o processo de organização da gestão e, por outro lado, é, atualmente, a lacuna mais urgente e importante para ser suprida no TRE/RS.
Fórmula:	Até 2011: Total de unidades que já foram sensibilizadas, treinadas na metodologia e tenham identificado todos os seus processos. De 2011 a 2013: Acrescentar ao indicador anterior o mapeamento de todos os seus processos. De 2013 a 2014: Acrescentar ao indicador anterior a modelagem dos processos cabíveis.
Unidade de medida:	Nº de unidades
Periodicidade:	Bimestral
Polaridade:	Quanto maior, melhor
Responsável pelo indicador:	ASPLAN
Responsável pela informação dos dados:	Grupo de Gestão
Status:	Disponível
Data para publicação:	Até o quinto dia útil do mês
Relatório ou sistema:	Email ou CVC

Metas:

Curto prazo:	Identificar todos os processos do Tribunal até o final de 2010.
Médio prazo:	Mapear todos os processos até 2012.
Longo prazo:	Modelar todos os processos que necessitem de modificações até 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Sugerir a metodologia de mapeamento de processos.	Grupo de Gestão
Analisar e aprovar a metodologia.	TOS
Sensibilizar os servidores .	ASPLAN
Treinar os servidores.	SGP e ASPLAN
Identificar os processos.	ASPLAN
Mapear os processos.	ASPLAN
Modelar os processos.	ASPLAN

Projeto vinculado	Responsável
Metodologia de Mapeamento e Modelagem de Processos.	ASPLAN
Treinamento e Implantação do Mapeamento e Modelagem de Processos.	ASPLAN

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

TEMA:

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

7. AMPLIAR AS AÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS.

Descrição:

Promover o aumento do número e da abrangência das ações sociais e ambientais.

Indicador 12:

Nome do indicador:	AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - ZEs
Definição:	Quantifica o número de Zonas Eleitorais deste Regional que participam de algum projeto socioambiental na sua região.
Justificativa	A Justiça Eleitoral gaúcha tem atuação em todo o Estado. Os projetos de ação socioambiental, capitaneados pelo Valor Público, já se mostram em um estágio de maturidade avançado no âmbito da Secretaria; entretanto, alguns dos projetos podem ser também executados nas Zonas Eleitorais.
Fórmula:	$P_{ZE} = \frac{\text{total de ZEs que executam projetos}}{173 \text{ (n. ZEs do RS)}} \times 100$
Unidade de medida:	Percentual
Periodicidade:	Trimestral
Polaridade:	Quanto maior, melhor
Responsável pelo indicador:	Valor Público
Responsável pela informação dos dados:	ZEs
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Primeira semana de março
Relatório ou sistema:	CRONO

Metas:

Curto prazo:	Atingir 10% das Zonas Eleitorais (17) até 2010
Médio prazo:	Atingir 20% das Zonas Eleitorais (34) até 2012.
Longo prazo:	Atingir 30% das Zonas Eleitorais (52) até 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Realizar campanha interna de engajamento das Zonas Eleitorais nos projetos mapeados.	Valor Público e ASCOM
Capacitar os servidores para a execução dos projetos (se for o caso).	Valor Público e SGP

Projeto vinculado	Responsável
Campanha de Mobilização das Zonas Eleitorais.	Valor Público

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

TEMA:

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

7. AMPLIAR AS AÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS.

Descrição:

Promover o aumento do número e da abrangência das ações sociais e ambientais.

Indicador 13:

Nome do indicador:	AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - SERVIDORES
Definição:	Quantifica o percentual de servidores (do quadro e requisitados) que participam de pelo menos um (01) projeto socioambiental do Tribunal.
Justificativa	Embora os projetos associados à gestão socioambiental no TRE-RS já se encontrem em estágio avançado de maturidade e divulgação, ainda poucos servidores participam diretamente.
Fórmula:	$P_{ASA} = \frac{\text{n. de servidores participantes}}{\text{total de servidores}} \times 100$
Unidade de medida:	Percentual
Periodicidade:	Semestral
Polaridade:	Quanto maior, melhor
Responsável pelo indicador:	Valor Público
Responsável pela informação dos dados:	Valor Público
Status:	Disponível apenas para a I Semana do Meio Ambiente
Data para publicação:	Primeira semana de março
Relatório ou sistema:	Relatório dos projetos e SGRH

Metas:

Curto prazo:	Atingir 10% dos servidores até 2010.
Médio prazo:	Atingir 25% dos servidores até 2012.
Longo prazo:	Atingir 40% dos servidores até 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Definir o conceito “participação de servidores em ações de responsabilidade socioambiental”.	Valor Público
Desenvolver campanha de disseminação e engajamento nas ações socioambientais existentes.	Valor Público e ASCOM
Ampliar a divulgação da “Semana do Meio Ambiente” e permitir que seja considerado como dia de trabalho para os colegas do interior, aquele da participação nas atividades.	Valor Público, ASCOM e SGP
Implantar e divulgar o Balanço Social.	Valor Público e Grupo de Gestão

Projeto vinculado	Responsável
Campanha de Divulgação e Disseminação das Ações Socioambientais.	Valor Público

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

TEMA:

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

8. PROMOVER A CIDADANIA

Descrição:

Promover ações de esclarecimento quanto à atuação da Justiça Eleitoral, seu vínculo com a sociedade e com os direitos políticos do cidadão.

Indicador 14:

Nome do indicador:	DIVULGAÇÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL
Justificativa:	É necessário identificar o número de eventos realizados visando ao esclarecimento da atuação da Justiça Eleitoral.
Definição:	Mede o número de eventos realizados pela Justiça Eleitoral.
Fórmula:	Número de eventos realizados
Unidade de medida:	Unidade
Periodicidade:	Anual
Polaridade:	Quanto maior melhor
Responsável pelo indicador:	COGIN
Responsável pela informação dos dados:	COGIN
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Primeira quinzena de janeiro de cada ano.
Relatório ou sistema:	Planilha Excel

Metas:

Curto prazo:	Aumentar em 10% o número de eventos em 2010.
Médio prazo:	Aumentar em 10% o número de eventos até 2012, em relação a 2010.
Longo prazo:	Aumentar em 10% o número de eventos até 2014, em relação a 2012.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Ampliar o projeto “Conhecendo a Justiça Eleitoral”.	COGIN – CENTRO DE MEMÓRIA
Instituir o projeto “TEATRE”.	CRE
Instituir o programa de divulgação de vídeos da JE, como “Eleições 2008” e “Moysés Vianna”.	ASCOM

Projeto vinculado	Responsável
Conhecendo a Justiça Eleitoral	COGIN
TEATRE	CRE

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

TEMA:

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

8. PROMOVER A CIDADANIA

Descrição:

Promover ações de esclarecimento quanto à atuação da Justiça Eleitoral, seu vínculo com a sociedade e com os direitos políticos do cidadão.

Indicador 15:

Nome do indicador:	RECRUTAMENTO E VALORIZAÇÃO DE MESÁRIOS
Definição:	Mede o percentual de mesários voluntários sobre o total de mesários.
Justificativa	O foco do presente indicador está na importância cidadã do mesário e de sua decisiva influência no exercício da cidadania.
Fórmula:	$E = \frac{\text{Voluntários}}{\text{Total}} \times 100$
Unidade de medida:	Percentual
Periodicidade:	Eleição
Polaridade:	Quanto maior, melhor.
Responsável pelo indicador:	ASCOM
Responsável pela informação dos dados:	Zonas Eleitorais
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Primeira semana de dezembro (2010)
Relatório ou sistema:	Sistema de mesários

Metas:

Curto prazo:	Atingir pontuação média igual ou superior a 30% até março de 2010.
Médio prazo:	Atingir pontuação média igual ou superior a 40% até março de 2012.
Longo prazo:	Atingir pontuação média igual a 50% até março de 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Ampliar a abrangência e os tipos de peças publicitárias das campanhas.	ASCOM
Aumentar a divulgação das campanhas nos municípios.	Zonas Eleitorais

Projeto vinculado	Responsável
Campanha Mesário Voluntário.	ASCOM

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

TEMA:

ACESSO AOS SERVIÇOS

9. FACILITAR O ACESSO AOS SERVIÇOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS.

Descrição:

Promover ações que melhorem o acesso do público externo e interno aos serviços judiciais e administrativos.

Indicador 16:

Nome do indicador:	SERVIÇOS VIRTUAIS
Definição:	Mede o número de serviços prestados virtualmente via página da internet do TRE-RS.
Justificativa	Justifica-se a construção de um indicador que meça a evolução do número de transações eletrônicas, operações efetuadas por magistrados, servidores ou pelo cidadão-usuário, já que o acesso via Internet substitui o comparecimento dos interessados junto à Justiça Eleitoral. Além da disponibilização de novos serviços, a melhoria dos já existentes, sua divulgação e mesmo a inclusão digital da população, inclusive com o uso de certificados digitais, contribuem para a evolução do indicador. Incluem-se os serviços disponibilizados pelo site do TSE, tendo em vista que a migração de um serviço de nosso site para o daquele Tribunal não significa qualquer prejuízo ao objetivo aqui delineado.
Fórmula:	Total de transações eletrônicas realizadas no mês
Unidade de medida:	Unidade
Periodicidade:	Mensal
Polaridade:	Quanto maior, melhor
Responsável pelo indicador:	STI
Responsável pela informação dos dados:	STI
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Dia 10 de cada mês
Relatório ou sistema:	Consulta aos relatórios de cada sistema disponível na Internet do TRE e TSE.

Metas:

Curto prazo:	Implementar medição em 2010.
Médio prazo:	Atingir 50% de aumento em 2012.
Longo prazo:	Atingir 100% de aumento em 2014.

Iniciativas	Responsável pelo Plano de Ação
Criar e novas aplicações transacionais na Internet.	STI
Implantar a medição.	STI

Projeto vinculado	Responsável
Medição dos serviços virtuais.	STI

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

TEMA:

ACESSO AOS SERVIÇOS

9. FACILITAR O ACESSO AOS SERVIÇOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS.

Descrição:

Promover ações que melhorem o acesso do público externo e interno aos serviços judiciais e administrativos.

Indicador 17:

Nome do indicador:	JUSTIÇA ELEITORAL PRESENTE - ATENDIMENTO
Definição:	Mede o percentual de atendimentos realizados com o deslocamento aos municípios-termos em relação ao total de atendimentos da ZE.
Justificativa:	O projeto “Justiça Eleitoral Presente” é uma iniciativa introduzida no TRE-RS em 2009, que visa, essencialmente, aproximar geograficamente a oferta de serviços prestados pela Justiça Eleitoral gaúcha aos cidadãos. Por meio do deslocamento de sua estrutura durante um dia, os cartórios das Zonas Eleitorais do interior do Estado poderão atender os eleitores de localidades (municípios-termos) com maior dificuldade de acesso ao município sede. Todos os serviços normalmente disponibilizados para o eleitor na sede do cartório podem ser solicitados na ocasião e o cidadão pode sair com seu título eleitoral impresso na hora, dispensando o retorno ao cartório eleitoral.
Fórmula:	$\% = \frac{\text{Atendimento JEP}}{\text{Total atendimentos}} \times 100$
Unidade de medida:	Percentual
Periodicidade:	Mensal
Polaridade:	Quanto maior, melhor
Responsável pelo indicador:	STI
Responsável pela informação dos dados:	ZEs
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Mensal, 5º dia útil do mês
Relatório ou sistema:	Estatísticas de atendimento

Metas:

Curto prazo:	Atingir percentual de crescimento igual ou superior a 10% em relação ao total de atendimentos pelo JEP no ano anterior em 2010.
Médio prazo:	Atingir percentual de crescimento igual ou superior a 12% em relação ao total de atendimentos pelo JEP no ano anterior.
Longo prazo:	Atingir percentual de crescimento igual ou superior a 15% em relação ao total de atendimentos pelo JEP no ano anterior.

Iniciativas	Responsável pelo Plano de Ação
Aumentar o número de kits .	ZEs e STI
Integrar o JEP com o Título Net .	STI

Projeto vinculado	Responsável
Justiça Eleitoral Presente.	STI

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

TEMA:

ACESSO AOS SERVIÇOS

9. FACILITAR O ACESSO AOS SERVIÇOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS.

Descrição:

Promover ações que melhorem o acesso do público externo e interno aos serviços judiciais e administrativos.

Indicador 18:

Nome do indicador:	JUSTIÇA ELEITORAL PRESENTE - ZEs
Definição:	Mede o percentual de Zonas Eleitorais que utilizam o JEP para realizar atendimentos fora do cartório eleitoral.
Justificativa:	Este indicador demonstrará a demanda por equipamentos necessários à prestação do serviço JEP.
Fórmula:	$\frac{\text{ZEs que utilizam o JEP}}{\text{Total de ZEs}} \times 100$
Unidade de medida:	Percentual
Periodicidade:	Mensal
Polaridade:	Quanto maior, melhor
Responsável pelo indicador:	STI
Responsável pela informação dos dados:	ZEs
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Mensal, 5º dia útil do mês
Relatório ou sistema:	Estatísticas de atendimento

Metas:

Curto prazo:	Aparelhar 50% das Zonas Eleitorais para prestarem o serviço JEP até 2010.
Médio prazo:	Aparelhar 75% das Zonas Eleitorais para prestarem o serviço JEP até 2012.
Longo prazo:	Aparelhar 100% das Zonas Eleitorais para prestarem o serviço JEP até 2014.

Iniciativas	Responsável pelo Plano de Ação
Mapear as necessidades de atendimento via JEP.	CRE
Verificar a necessidade de ampliação dos kits de atendimento.	STI

Projeto vinculado	Responsável
Justiça Eleitoral Presente.	STI

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

TEMA:

ACESSO AOS SERVIÇOS

10. AGILIZAR A TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS

Descrição:

Promover iniciativas que visem à redução do tempo de tramitação dos processos judiciais e administrativos.

Indicador 19:

Nome do indicador:	PROCESSOS ANTIGOS PENDENTES
Justificativa:	O Conselho Nacional de Justiça já exige o controle, bem como solicita providências em relação aos processos judiciais mais antigos sem julgamento. Dessa forma, o presente indicador tem por objetivo possibilitar o acompanhamento de iniciativas visando ao cumprimento da meta estabelecida pelo CNJ.
Definição:	Verificar o quantitativo de processos em andamento cuja data de distribuição é igual ou anterior à estabelecida pelo CNJ e empreender esforços para o seu julgamento.
Fórmula:	Total de processos pendentes de julgamento com mais de três anos de autuação.
Unidade de medida:	Unidade
Periodicidade:	Mensalmente
Polaridade:	Quanto menor, melhor.
Responsável pelo indicador:	ASPLAN
Responsável pela informação dos dados:	CRE e SJ
Status:	Disponível
Data para publicação:	Dia 5 de cada mês
Relatório ou sistema:	Sistema de Inspeção e Correição – SICEL e SADP

Metas:

Curto prazo:	Julgar todos os processos cuja data de distribuição seja igual ou anterior a 31/12/2007 no ano de 2010.
Médio prazo:	Julgar todos os processos cuja data de distribuição seja igual ou anterior a 31/12/2009 no ano de 2012.
Longo prazo:	Julgar todos os processos cuja data de distribuição seja igual ou anterior a 31/12/2011 no ano de 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Identificar os processos com data de distribuição de cada período de interesse.	CRE e SJ
Comunicar aos juízes eleitorais e relatores acerca dos processos antigos e solicitar celeridade.	CRE e SJ
Implantar o processo judicial eletrônico.	SJ e STI

Projeto vinculado	Responsável
Correição	CRE

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

TEMA: COMUNICAÇÃO

11. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA

Descrição:

Desenvolver ações que promovam um fluxo de informação mais direto, claro e objetivo no âmbito da instituição.

Indicador 20:

Nome do indicador:	INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL
Justificativa:	A Pesquisa de Clima Organizacional engloba um conjunto de questões associadas à comunicação interna. A fim de buscar o aprimoramento do fluxo de informação, é válido analisar estas questões sob o prisma do pensamento estratégico.
Definição:	Mede o nível de satisfação dos servidores com as informações relativas às suas atividades e à instituição.
Fórmula:	$NS_I = \frac{\text{Servidores que responderam a partir de 4 na escala}^*}{\text{total de servidores respondentes}}$
Unidade de medida:	Percentual
Periodicidade:	Bienal
Polaridade:	Quanto maior, melhor
Responsável pelo indicador:	Grupo de Trabalho do Clima Organizacional
Responsável pela informação dos dados:	Grupo de Trabalho do Clima Organizacional
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Março
Relatório ou sistema:	Pesquisa de Clima Organizacional

*Questões de número 1,3, 6, 15, 24, 46 e 65.

Metas*:

Curto prazo:	Atingir 70% dos servidores com nível de satisfação igual ou superior a 4 na escala em 2010.
Médio prazo:	Atingir 75% dos servidores com nível de satisfação igual ou superior a 4 na escala em 2012.
Longo prazo:	Atingir 80% dos servidores com nível de satisfação igual ou superior a 4 na escala em 2014.

**Estas metas deverão ser revistas tão logo publicados os resultados da Pesquisa de Clima de 2009.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Mapear as variáveis com pior avaliação.	Grupo de Trabalho do Clima Organizacional
Elaborar planos de melhorias.	Grupo de Trabalho do Clima Organizacional

Projeto vinculado	Responsável
Clima Organizacional	Grupo de Trabalho do Clima Organizacional

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

TEMA: COMUNICAÇÃO

11. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA

Descrição:

Desenvolver ações que promovam um fluxo de informação mais direto, claro e objetivo no âmbito da instituição.

Indicador 21:

Nome do indicador:	CANAIS VIRTUAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA - SATISFAÇÃO
Justificativa:	Considerando que o TRE-RS é uma instituição de âmbito estadual, os meios de comunicação virtual (<i>intranet</i> , fórum, Pandion, etc.) são ferramentas que permitem o trânsito de informações institucionais de amplo alcance; entretanto, há que se verificar se estes canais cumprem sua função.
Definição:	Mede a satisfação dos usuários com os canais virtuais de comunicação interna do Tribunal.
Fórmula:	$S_{CCI} = \frac{\sum \text{notas atribuídas para cada ferramenta}}{\text{número de respostas}}$
Unidade de medida:	Unidade
Periodicidade:	Semestral
Polaridade:	Quanto maior, melhor
Responsável pelo indicador:	Comitê Gestor Intranet/Internet
Responsável pela informação dos dados:	Comitê Gestor Intranet/Internet
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Maio e novembro
Relatório ou sistema:	Relatório da pesquisa

Metas:

Curto prazo:	Fazer pesquisa e realizar as adequações necessárias até final de 2010.
Médio prazo:	Atingir pontuação média igual ou superior a 7, até março de 2012.
Longo prazo:	Atingir pontuação média igual ou superior a 9, até março de 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Realizar pesquisa de satisfação.	Comitê Gestor Intra/Inter
Elaborar planos de ação de melhorias.	STI, ASCOM, Comitê Gestor Intranet/Internet, Comissão Editorial Primeira Via, COGIN

Projeto vinculado	Responsável
Pesquisa de Satisfação.	Comitê Gestor Intranet/Internet

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

TEMA: COMUNICAÇÃO

12. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.

Descrição:

Desenvolver ações que aperfeiçoem a comunicação com o público externo, tornando-a mais direta, clara, objetiva e abrangente.

Indicador 22:

Nome do indicador:	FALE COM O TRE - SATISFAÇÃO
Definição:	Mede o grau de satisfação dos usuários com o serviço “Fale com o TRE”.
Justificativa	O serviço “Fale com o TRE”, disponível no site do Tribunal, é o canal direto de comunicação entre o usuário (cidadão) e a Instituição. Este seria o indicador representativo da qualidade dos serviços de comunicação prestados pelo TRE-RS pela Internet.
Fórmula:	$S = \frac{\sum \text{notas atribuídas}}{\text{número de respostas}}$
Unidade de medida:	Unidade
Periodicidade:	Mensal
Polaridade:	Quanto maior, melhor
Responsável pelo indicador:	Gestorweb (Comitê Gestor Intranet/Internet)
Responsável pela informação dos dados:	Gestorweb
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Primeira semana de cada mês
Relatório ou sistema:	Gestorweb

Metas:

Curto prazo:	Atingir pontuação média igual ou superior a 7 até março de 2010.
Médio prazo:	Atingir pontuação média igual ou superior a 8 até março de 2012.
Longo prazo:	Atingir pontuação média igual ou superior a 9 até março de 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Desenvolver aplicativo para avaliação.	STI
Realizar pesquisa de satisfação permanente, questionada cada vez que o usuário utilizar o serviço.	Gestorweb
Criar um FAQ (Perguntas Frequentes) para facilitar a resposta às dúvidas dos usuários.	Gestorweb

Projeto vinculado	Responsável
Pesquisa de Satisfação.	Comitê Gestor Intra/Inter

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

TEMA: COMUNICAÇÃO

12. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.

Descrição:

Desenvolver ações que aperfeiçoem a comunicação com o público externo, tornando-a mais direta, clara, objetiva e abrangente.

Indicador 23:

Nome do indicador:	NOTÍCIAS PRODUZIDAS PELO TRE-RS
Definição:	Mede a quantidade de notícias veiculadas na imprensa produzidas a partir de <i>releases</i> da ASCOM ou notícias postadas no site do TRE-RS.
Justificativa	Diariamente, a ASCOM produz notícias sobre os acontecimentos do TRE-RS. Essas são publicadas no <i>site</i> do Tribunal e, por vezes, enviadas diretamente para os veículos e repórteres da mídia por <i>email</i> (<i>releases</i>). Este indicador visa medir o atendimento dos preceitos de uma comunicação direta e abrangente descritos no objetivo. Este seria um dos indicadores representativos da qualidade dos serviços de comunicação prestados pelo TRE-RS para a sociedade, por meio da imprensa.
Fórmula:	$R = \frac{\text{Número de notícias publicadas na imprensa}}{\text{Número de releases produzidos pela ASCOM}}$
Unidade de medida:	Unidade
Periodicidade:	Mensal
Polaridade:	Quanto maior, melhor
Responsável pelo indicador:	ASCOM
Responsável pela informação dos dados:	ASCOM
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Primeira semana de cada mês
Relatório ou sistema:	Admintra/Adminter

Metas:

Curto prazo:	Atingir pontuação média igual ou superior a 0,7 até março de 2010.
Médio prazo:	Atingir pontuação média igual ou superior a 0,9 até março de 2012.
Longo prazo:	Atingir pontuação média igual a 1 até março de 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Medir a quantidade de notícias veiculadas na imprensa produzidas a partir de <i>releases</i> ou notícias postadas no site do TRE-RS.	ASCOM
Atualizar semestralmente a lista de <i>mailing</i> (contatos) da ASCOM.	ASCOM
Intensificar o <i>follow up</i> (ligar para confirmar recebimento das notícias) junto aos veículos de comunicação.	ASCOM

Projeto vinculado	Responsável
<i>Clipping</i>	ASCOM

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: RECURSOS

TEMA:

ORÇAMENTO

13. BUSCAR E GERIR OS RECURSOS COM EFETIVIDADE.

Descrição:

Promover ações para obtenção dos recursos necessários, gerindo-os de forma efetiva.

Indicador 24:

Nome do indicador:	PERDAS ORÇAMENTÁRIAS
Definição:	Medir as perdas orçamentárias do exercício.
Fórmula:	$PO = \frac{RNEE}{DF} \times 100$ PO- Perda Orçamentária RNEE – Recurso não executado no exercício DF – Dotação Final
Unidade de medida:	Percentual
Periodicidade:	Anual
Polaridade:	Quanto menor, melhor
Responsável pelo indicador:	SOF
Responsável pela informação dos dados:	SOF
Status:	Disponível
Data para publicação:	Fim de janeiro
Relatório ou sistema:	Intranet

Metas:

Curto prazo:	Reduzir as perdas orçamentárias em 10% até 2010, em comparação a 2009.
Médio prazo:	Reduzir as perdas orçamentárias em 10% até 2012, em comparação a 2011.
Longo prazo:	Reduzir as perdas orçamentárias em 10% até 2014, em comparação a 2013.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Promover reuniões com as áreas envolvidas durante todo o exercício.	SOF
Acompanhar mensalmente a execução do orçamento.	SOF

Projeto vinculado	Responsável
Execução Orçamentária	SOF

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: RECURSOS

TEMA: ORÇAMENTO

13. BUSCAR E GERIR OS RECURSOS COM EFETIVIDADE.

Descrição:

Promover ações para obtenção dos recursos necessários, gerindo-os de forma efetiva.

Indicador 25:

Nome do indicador:	ORÇAMENTO ESTRATÉGICO
Definição:	Medir o percentual de recursos alocados para a execução das iniciativas previstas no planejamento estratégico.
Fórmula:	$\frac{\text{ROAI}}{\text{RDI}} \times 100$ ROAI – Recursos Orçamentários para as Iniciativas Estratégicas RDI - Total Disponibilizado para as Iniciativas Estratégicas
Unidade de medida:	Unidade Percentual
Periodicidade:	Anual
Polaridade:	Quanto maior, melhor.
Responsável pelo indicador:	SOF
Responsável pela informação dos dados:	SOF
Status:	Disponível
Data para publicação:	Fim de janeiro
Relatório ou sistema:	Intranet

Metas:

Curto prazo:	Garantir a alocação de 100% das receitas disponíveis no orçamento de 2010 para as iniciativas estratégicas.
Médio prazo:	Garantir a alocação de 100% das receitas disponíveis no orçamento de 2012 para as iniciativas estratégicas.
Longo prazo:	Garantir a alocação de 100% das receitas disponíveis no orçamento de 2014 para as iniciativas estratégicas.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Incluir as ações estratégicas na proposta orçamentária.	SOF
Acompanhar a aprovação da LOA para identificar as ações que foram autorizadas.	SOF
Alocar 100% dos recursos aprovados na execução das ações estratégicas.	SOF

Projeto vinculado	Responsável
Orçamento Estratégico	SOF

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: RECURSOS

TEMA:

CAPITAL ORGANIZACIONAL

14. MELHORAR O CLIMA ORGANIZACIONAL

Descrição:

Desenvolver iniciativas, com base nos resultados da pesquisa realizada, para melhorar o clima organizacional.

Indicador 26:

Nome do indicador:	SATISFAÇÃO DOS SERVIDORES
Definição:	Mede o percentual geral de satisfação dos servidores nas pesquisas de clima organizacional
Justificativa:	A pesquisa de clima organizacional identifica e aponta inúmeros fatores que podem ser trabalhados visando à melhoria do clima organizacional em diversos aspectos. O nível de satisfação esperado, de acordo com a metodologia, é da ordem de 75 (setenta e cinco) ou mais pontos percentuais
Fórmula:	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de respostas que atingiram o NSE}^*}{\text{N}^\circ \text{ total de respostas}} \times 100$ * Nível de satisfação esperado.
Unidade de medida:	Unidade percentual
Periodicidade:	Bienal
Polaridade:	Quanto maior melhor
Responsável pelo indicador:	Grupo de Trabalho do Clima Organizacional
Responsável pela informação dos dados:	Grupo de Trabalho do Clima Organizacional
Status:	Indisponível
Data para publicação:	1ª quinzena de março
Relatório ou sistema:	Clima Organizacional

Metas:

Curto prazo:	Analisar dados da pesquisa de clima organizacional até março de 2010.
Médio prazo:	Incrementar em 15% o nível de satisfação médio dos servidores em relação à pesquisa anterior até dezembro de 2011.
Longo prazo:	Incrementar em 15% o nível de satisfação médio dos servidores em relação à pesquisa anterior até dezembro de 2013.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Disponibilizar, à Alta Administração, relatórios gerenciais que possibilitem orientação para a tomada de decisões.	Grupo de Trabalho do Clima Organizacional
Desenvolver o Plano de Melhorias.	Grupo de Trabalho do Clima Organizacional

Projeto vinculado	Responsável
Clima Organizacional	Grupo de Trabalho encarregado

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: RECURSOS

TEMA:

CAPITAL ORGANIZACIONAL

15. COMPROMETER AS PESSOAS COM A EXECUÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

Descrição:

Promover ações e iniciativas que comprometam juizes, servidores e colaboradores com as estratégias da Justiça Eleitoral.

Indicador 27:

Nome do indicador:	METAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
Definição:	Medir a quantidade de metas do Plano Estratégico atingidas.
Justificativa	Pretende-se, através do controle da execução das metas, identificar o comprometimento das unidades com as metas pelas quais são responsáveis e o nível de cumprimento do Planejamento Estratégico.
Fórmula:	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de metas atingidas}}{\text{N}^\circ \text{ de metas propostas}} \times 100$
Unidade de medida:	Unidade percentual
Periodicidade:	Anual
Polaridade:	Quanto maior, melhor
Responsável pelo indicador:	ASPLAN
Responsável pela informação dos dados:	Todas as unidades envolvidas
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Primeira semana de março
Relatório ou sistema:	MS Project

Metas:

Curto prazo:	Preparar plano de divulgação do plano estratégico até março de 2010.
Médio prazo:	Atingir 85% ou mais de cumprimento das metas até dezembro de 2012.
Longo prazo:	Atingir 95% de cumprimento das metas até dezembro de 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Disseminar as informações em todos os níveis do TRE, através do Plano de Divulgação do Plano Estratégico.	ASPLAN
Desenvolver ferramenta de TI que permita o desdobramento participativo nos diversos planos de ação.	STI

Projeto vinculado	Responsável Plano
Plano Estratégico	ASPLAN

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: RECURSOS

TEMA:

CAPITAL ORGANIZACIONAL

16. PROMOVER A GESTÃO DO CONHECIMENTO

Descrição:

Criar, implantar e aprimorar processos para gerar, armazenar, gerenciar e disseminar o conhecimento.

Indicador 28:

Nome do indicador:	GESTÃO DO CONHECIMENTO
Definição:	Mede o número de ações implementadas
Justificativa:	A implantação da Gestão do Conhecimento na organização requer o planejamento de uma série de estratégias, decorrentes do diagnóstico inicial
Fórmula:	Número de ações implementadas por período
Unidade de medida:	Unidade
Periodicidade:	Anual
Polaridade:	Quanto maior melhor
Responsável pelo indicador:	Grupo de Trabalho da Gestão do Conhecimento
Responsável pela informação dos dados:	Grupo de Trabalho da Gestão do Conhecimento
Status:	Indisponível
Data para publicação:	1ª quinzena de março
Relatório ou sistema:	Indisponível

Metas:

Curto prazo:	Realizar diagnóstico até dezembro de 2010
Médio prazo:	Implantar Política de Gestão do Conhecimento até junho de 2011
Longo prazo:	Implementar pelo menos um processo de gestão do conhecimento até dezembro de 2011

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Criar grupo de trabalho.	DG
Diagnosticar e mapear as fontes de conhecimento do TRE-RS.	Grupo de Trabalho
Formular Política de Gestão do Conhecimento.	Grupo de Trabalho
Desenvolver ferramentas de armazenamento e disseminação do conhecimento.	Grupo de Trabalho

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: RECURSOS

TEMA:

INFRAESTRUTURA

17. GARANTIR A DISPONIBILIDADE E ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS DE TI.

Descrição:

Disponibilizar e adequar os sistemas de TI de forma que atendam às necessidades estratégicas do Tribunal e aos níveis de serviço estabelecidos.

Indicador 29:

Nome do indicador:	CONFORMIDADE DOS SERVIÇOS DE TI
Definição:	Mede o percentual de sistemas de TI que não têm o nível de serviço (<i>Service Level Agreement – SLA</i>) proposto pela STI e aprovado pelo Comitê de TI atingido no período.
Justificativa:	O acordo de nível de serviço (SLA) é prática comum para gerenciamento da qualidade dos serviços entregues pela área de TI nas organizações e é pressuposto de modelos de governança de TI, tais como COBIT e ITIL, ambos adotados pelo TCU como referência para as áreas de TI dos órgãos vinculados àquele Tribunal. Trata-se de uma definição, serviço a serviço, de horários, padrões de desempenho e disponibilidade acordados entre os usuários, representados no TRE pelo Comitê de TI, e a área de TI. Com o indicador proposto, afere-se se os serviços de TI atendem aos padrões exigidos pelo TRE e com os quais a STI pode comprometer-se.
Fórmula:	$\frac{\text{Número de sistemas que não atendem ao SLA}}{\text{Número de sistemas com SLA definido}} \times 100$
Unidade de medida:	Percentual
Periodicidade:	Mensal
Polaridade:	Quanto menor, melhor.
Responsável pelo indicador:	STI
Responsável pela informação dos dados:	STI
Status:	Indisponível
Data para publicação:	Dia 10 de cada mês
Relatório ou sistema:	Diversos sistemas de monitoramento de disponibilidade e desempenho de sistemas

Metas:

Curto prazo:	Definir níveis de serviço até o final de abril de 2010.
Médio prazo:	Obter índice inferior a 10% em dezembro de 2010.
Longo prazo:	Alcançar índice de 0% a partir de maio de 2011.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Implementar governança de TI (CobIT).	STI
Gerenciar os níveis de serviço.	STI
Implementar redundância nos principais sistemas e serviços.	STI
Construir Datacenter adequado às necessidades do TRE.	STI
Adequar a infraestrutura de comunicação de dados.	STI

Projeto vinculado	Responsável
Governança de TI	STI

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: RECURSOS

TEMA:

INFRAESTRUTURA

17. GARANTIR A DISPONIBILIDADE E ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS DE TI.

Descrição:

Disponibilizar e adequar os sistemas de TI de forma que atendam às necessidades estratégicas do Tribunal e aos níveis de serviço estabelecidos.

Indicador 30:

Nome do indicador:	FALTA DE SISTEMA ESTRATÉGICO
Definição:	Mede o percentual de projetos estratégicos do TRE-RS que não tiveram seus prazos cumpridos por falta de sistema de informação.
Justificativa:	A TI deve fornecer ao TRE os sistemas necessários à execução das estratégias estabelecidas para a instituição. O cronograma de metas deve ser definido em conjunto com o portfólio de projetos de TI, de forma a permitir que os novos sistemas possam ser desenvolvidos de forma alinhada com o plano estratégico do TRE. Definido tal cronograma, é missão da TI prover os sistemas necessários dentro dos prazos estabelecidos, sob pena de prejuízo à obtenção de alguma meta estratégica.
Fórmula:	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de projetos estratégicos não cumpridos no prazo por falta de sistema de TI}}{\text{N}^\circ \text{ de projetos que dependiam de sistema de TI}} \times 100$
Unidade de medida:	Percentual
Periodicidade:	Anual
Polaridade:	Quanto menor, melhor.
Responsável pelo indicador:	STI
Responsável pela informação dos dados:	ASPLAN
Status:	Indisponível
Data para publicação:	1ª quinzena de março de cada ano
Relatório ou sistema:	Planilha com anotação de prazos estourados por falta de sistema de TI

Metas:

Curto prazo:	Definir a lista de necessidades de sistema por projetos até março de 2010
Médio prazo:	Atingir 10% a partir de 2012.
Longo prazo:	Atingir 0% a partir de 2014

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Implementar governança de TI (CobIT).	STI
Gerenciar o portfólio de demandas de sistemas.	Comitê de TI

Projeto vinculado	Responsável
Governança de TI	STI

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: RECURSOS

TEMA:

INFRAESTRUTURA

18. ZELAR PELA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Descrição:

Planejar e executar ações no sentido de promover a segurança da informação e de conscientizar as pessoas das normas de segurança e de sua importância nas rotinas diárias.

Indicador 31:

Nome do indicador:	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
Definição:	Mede o grau de adequação das práticas do TRE-RS em relação aos objetivos de controle definidos nas normas de segurança da informação.
Fórmula:	Índice obtido a partir de planilha de autoavaliação da segurança da informação
Unidade de medida:	Unidade
Periodicidade:	Anual
Polaridade:	Quanto maior, melhor.
Responsável pelo indicador:	STI
Responsável pela informação dos dados:	Comitê de TI
Status:	Indisponível
Data para publicação:	1ª quinzena de março
Relatório ou sistema:	Formulário de autoavaliação de maturidade em segurança da informação.

Metas:

Curto prazo:	Realizar primeira medição até março de 2011.
Médio prazo:	Obter índice compatível com nível I de maturidade definido pelo TSE até março de 2012.
Longo prazo:	Alcançar índice compatível com nível II de maturidade definido pelo TSE até março de 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Definir o instrumento de autoavaliação.	CSI

Projeto vinculado	Responsável
Autoavaliação da Segurança da Informação.	CSI

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: RECURSOS

TEMA:

INFRAESTRUTURA

19. PROMOVER A INFRAESTRUTURA ADEQUADA ÀS NECESSIDADES

Descrição:

Prover os recursos materiais e tecnológicos necessários para o bom desempenho das unidades da Justiça Eleitoral.

Indicador 32:

Nome do indicador:	INFRAESTRUTURA NAS ZONAS ELEITORAIS
Definição:	Média do percentual de atendimento das necessidades de infraestrutura nas Zonas Eleitorais.
Justificativa	A promoção de infraestrutura adequada envolve o mapeamento das necessidades das Zonas, às quais serão atendidas conforme o Plano de Prioridades, construído a partir da proposta orçamentária aprovada.
Fórmula:	$MPANZE = \frac{PANZE_1 + PANZE_2 + \dots + PANZE_N}{N}$ onde: MPANZE= Média do percentual de atendimento das necessidades de infraestrutura nas Zonas Eleitorais. PANZE_1= Subindicador que representa o percentual de atendimento da necessidade de infraestrutura denominada "Necessidade 1". PANZE_2= Subindicador que representa o percentual de atendimento da necessidade de infraestrutura denominada "Necessidade 2". PANZE_N= Subindicador que representa o percentual de atendimento da necessidade de infraestrutura denominada "Necessidade N". PANZE_X= (Número de cartórios ou imóveis com a necessidade "X" atendida / número de cartórios ou imóveis) x 100
Unidade de medida:	Percentual
Periodicidade:	Anual
Polaridade:	Quanto maior, melhor.
Responsável pelo indicador:	SA
Responsável pela informação dos dados:	SA
Status:	Disponível
Data para publicação:	Primeira semana de março
Relatório ou sistema:	Relatório de Gestão, Relatório de Atividades

Metas:

Curto prazo:	Atender 70% das necessidades priorizadas das Zonas Eleitorais até final de 2010.
Médio prazo:	Atender 75% das necessidades priorizadas das Zonas Eleitorais até final de 2012.
Longo prazo:	Atender 80% das necessidades priorizadas das Zonas Eleitorais até final de 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Mapear as necessidades das Zonas Eleitorais.	SA
Estabelecer o plano de prioridades.	SA
Executar as ações priorizadas conforme proposta orçamentária aprovada.	SA

Projeto vinculado	Responsável
Plano de Prioridades para as Zonas Eleitorais.	SA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: RECURSOS

TEMA:

INFRAESTRUTURA

19. PROMOVER A INFRAESTRUTURA ADEQUADA ÀS NECESSIDADES

Descrição:

Prover os recursos materiais e tecnológicos necessários para o bom desempenho das unidades da Justiça Eleitoral.

Indicador 33:

Nome do indicador:	INFRAESTRUTURA NA SECRETARIA DO TRE-RS
Definição:	Média do percentual de atendimento das necessidades de infraestrutura na Secretaria do TRE/RS.
Justificativa	A promoção de infraestrutura adequada envolve o mapeamento das necessidades da Secretaria, as quais serão atendidas conforme o Plano de Prioridades, construído a partir da proposta orçamentária aprovada.
Fórmula:	$MPANSEC = \frac{PANSEC_1 + PANSEC_2 + \dots + PANSEC_N}{N}$, onde: MPANSEC= Média do percentual de atendimento das necessidades de infraestrutura na Secretaria. PANSEC_1= Subindicador que representa o percentual de atendimento da necessidade de infraestrutura denominada "Necessidade 1". PANSEC_2= Subindicador que representa o percentual de atendimento da necessidade de infraestrutura denominada "Necessidade 2". PANSEC_N= Subindicador que representa o percentual de atendimento da necessidade de infraestrutura denominada "Necessidade N". PANSEC_X= (Número de unidades ou imóveis com a necessidade "X" atendida / número de unidades ou imóveis) x 100
Unidade de medida:	Percentual
Periodicidade:	Anual
Polaridade:	Quanto maior, melhor.
Responsável pelo indicador:	SA
Responsável pela informação dos dados:	SA
Status:	Disponível
Data para publicação:	Primeira semana de março
Relatório ou sistema:	Relatório de Gestão, Relatório de Atividades

Metas:

Curto prazo:	Atender 70% das necessidades prioritizadas da Secretaria até final de 2010.
Médio prazo:	Atender 75% das necessidades prioritizadas da Secretaria até final de 2012.
Longo prazo:	Atender 80% das necessidades prioritizadas da Secretaria até final de 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Mapear as necessidades da Secretaria.	SA
Estabelecer o plano de prioridades.	SA
Executar as ações prioritizadas conforme proposta orçamentária aprovada.	SA

Projeto vinculado	Responsável
Plano de Prioridades para a Secretaria.	SA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: RECURSOS

TEMA:

CAPITAL HUMANO

20. DESENVOLVER COMPETÊNCIAS

Descrição:

Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes das pessoas necessários ao cumprimento da missão.

Indicador 34:

Nome do indicador:	HORAS DE CAPACITAÇÃO
Definição:	Média de horas de capacitação por servidor.
Justificativa:	O desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes está intrinsecamente ligado à capacitação do servidor.
Fórmula:	Número de horas de capacitação dividido pelo número de servidores capacitados.
Unidade de medida:	Unidade
Periodicidade:	Anual (considerando os dois últimos anos)
Polaridade:	Quanto maior, melhor.
Responsável pelo indicador:	SGP
Responsável pela informação dos dados:	SGP
Status:	Disponível
Data para publicação:	1ª quinzena de março
Relatório ou sistema:	SGRH

Metas:

Curto prazo:	Verificar a média atual de capacitação por servidor até março de 2010.
Médio prazo:	Aumentar em 10 % a média de horas de capacitação por servidor até dezembro de 2012.
Longo prazo:	Aumentar em 15 % a média de horas de capacitação por servidor até dezembro de 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Estabelecer parcerias com outros órgãos.	SGP
Aprimorar a política de recursos para capacitação.	SGP
Incrementar a Educação a Distância.	SGP

Projeto vinculado	Responsável
Plano de Capacitação	SGP

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: RECURSOS

TEMA:

CAPITAL HUMANO

20. DESENVOLVER COMPETÊNCIAS

Descrição:

Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes das pessoas necessários ao cumprimento da missão.

Indicador 35:

Nome do indicador:	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
Definição:	Mede o percentual de servidores com avaliação de desempenho por competências igual ou superior ao nível esperado de desempenho (NED)
Justificativa:	O nível esperado de desempenho demonstra o grau de desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais do servidor e reflete a tendência das avaliações realizadas
Fórmula:	$\frac{\text{Nº de servidores com avaliação igual ou superior ao NED}}{\text{Número total de servidores avaliados no ano}} \times 100$
Unidade de medida:	Percentual
Periodicidade:	Anual
Polaridade:	Quanto maior, melhor.
Responsável pelo indicador:	SGP
Responsável pela informação dos dados:	SGP
Status:	Disponível
Data para publicação:	1ª quinzena de março
Relatório ou sistema:	GEDES

Metas:

Curto prazo:	Atingir, em média, 80% das avaliações de desempenho com 90% (NED) ou mais de alinhamento com as competências até dezembro de 2010.
Médio prazo:	Atingir, em média, 85% das avaliações de desempenho com 90% (NED) ou mais de alinhamento com as competências até dezembro de 2012.
Longo prazo:	Atingir, em média, 90% das avaliações de desempenho com 90% (NED) ou mais de alinhamento com as competências até dezembro de 2014.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Analisar e aprimorar o instrumento de avaliação por competências.	SGP
Analisar e aprimorar a metodologia de avaliação por competências.	SGP
Disponibilizar, às Unidades, o gerenciamento das lacunas de competências técnicas de seus servidores, inclusive relativamente à verba orçamentária.	SGP

Projeto vinculado	Responsável
Avaliação por Competências.	SGP

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: RECURSOS

TEMA:

CAPITAL HUMANO

21. DESENVOLVER LIDERANÇAS

Descrição:

Promover iniciativas no sentido de identificar, capacitar e instrumentalizar as lideranças.

Indicador 36:

Nome do indicador:	SATISFAÇÃO COM LIDERANÇAS
Definição:	Mede o percentual de satisfação com lideranças nas pesquisas de clima organizacional
Justificativa:	A pesquisa de clima organizacional contempla a avaliação da dimensão Liderança em diversos aspectos, e o nível de satisfação esperado, conforme a metodologia, é de 75 (setenta e cinco) ou mais pontos percentuais. A pesquisa ajuda a identificar o nível da dimensão Liderança na organização.
Fórmula:	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de respostas que atingiram o NSE}^*}{\text{N}^\circ \text{ total de respostas - relacionadas ao quesito}} \times 100$ <p style="text-align: right;">* Nível de satisfação esperado.</p>
Unidade de medida:	Unidade percentual
Periodicidade:	Bienal
Polaridade:	Quanto maior melhor
Responsável pelo indicador:	Grupo de Trabalho do Clima Organizacional
Responsável pela informação dos dados:	Grupo de Trabalho do Clima Organizacional
Status:	Indisponível
Data para publicação:	1ª quinzena de março do ano subsequente ao da última pesquisa realizada.
Relatório ou sistema:	Clima Organizacional

Metas:

Curto prazo:	Verificar o Nível de Satisfação Atual até março de 2010.
Médio prazo:	Incrementar em 15% o nível de satisfação com o quesito Liderança em relação à pesquisa anterior até dezembro de 2011.
Longo prazo:	Incrementar em 20% o nível de satisfação com o quesito Liderança em relação à pesquisa anterior até dezembro de 2013.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Realizar pesquisa de clima organizacional.	Grupo de Trabalho do Clima Organizacional
Disponibilizar, à Alta Administração, relatórios gerenciais que possibilitem orientação para a tomada de decisões.	Grupo de Trabalho do Clima Organizacional
Desenvolver planos de melhorias.	Grupo de Trabalho do Clima Organizacional

Projeto vinculado	Responsável
Pesquisa do Clima Organizacional	Grupo de Trabalho do Clima Organizacional

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: RECURSOS

TEMA:

CAPITAL HUMANO

21. DESENVOLVER LIDERANÇAS

Descrição:

Promover iniciativas no sentido de identificar, capacitar e instrumentalizar as lideranças.

Indicador 37:

Nome do indicador:	PROGRAMA DE LÍDERES
Definição:	Mede o percentual de servidores que participaram de programa de líderes
Justificativa:	A participação de servidores em programa de líderes comprovadamente contribui para a capacitação das lideranças e sua instrumentalização
Fórmula:	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de servidores que participaram de programa de líderes}}{\text{N}^\circ \text{ total de cargos de chefia}} \times 100$
Unidade de medida:	Unidade percentual
Periodicidade:	Anual
Polaridade:	Quanto maior, melhor.
Responsável pelo indicador:	SGP
Responsável pela informação dos dados:	SGP
Status:	Indisponível
Data para publicação:	1ª quinzena de março
Relatório ou sistema:	Indisponível

Metas:

Curto prazo:	Instituir programa de líderes até dezembro de 2010.
Médio prazo:	Atingir, em média, 30% de participação de servidores em programa de líderes sobre o total de cargos de chefia até dezembro de 2011.
Longo prazo:	Atingir, em média, 40% de participação de servidores em programa de líderes sobre o total de cargos de chefia até dezembro de 2012.

Iniciativa	Responsável pelo Plano de Ação
Elaborar projeto de criação de programa de líderes.	SGP
Desenvolver o programa de líderes.	SGP

Projeto Vinculado	Responsável
Programa de Líderes	SGP

Alinhamento entre os Objetivos Estratégicos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul com o CNJ e a Justiça Eleitoral Brasileira



Alinhamento entre os Objetivos Estratégicos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul com o CNJ e a Justiça Eleitoral Brasileira

JE/RS
Aprimorar a comunicação
com a sociedade

CNJ
Aprimorar a comunicação
com públicos externos

JE/BR
Aprimorar a comunicação
com públicos externos

JE/RS
Fortalecer as relações
Institucionais

JE/BR
Fortalecer e harmonizar as
relações entre os Poderes,
Setores e Instituições

CNJ
Fortalecer e harmonizar as
relações entre os Poderes,
Setores e Instituições

JE/RS
Facilitar o acesso aos
serviços judiciais
e administrativos

CNJ
Facilitar o acesso à Justiça

Alinhamento entre os Objetivos Estratégicos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul com o CNJ e a Justiça Eleitoral Brasileira



Alinhamento entre os Objetivos Estratégicos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul com o CNJ e a Justiça Eleitoral Brasileira



**CORRELAÇÃO DOS OBJETIVOS DO PODER JUDICIÁRIO
COM OS DA JUSTIÇA ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Objetivo do Poder Judiciário	Objetivo da Justiça Eleitoral/RS	Indicador
Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos.	Agilizar a tramitação de processos.	20. Processos antigos pendentes.
Facilitar o acesso à Justiça.	Facilitar o acesso aos serviços judiciais e administrativos.	16. Serviços virtuais. 17. Justiça Eleitoral Presente – Atendimento. 18. Justiça Eleitoral Presente – ZEs. 19. Acessibilidade aos serviços.
Promover a efetividade no cumprimento das decisões.	Promover a efetividade eleitoral.	05. Taxa de congestionamento.
Promover a cidadania.	Promover a cidadania.	14. Divulgação da Justiça Eleitoral. 15. Recrutamento e valorização de mesários.
Buscar a excelência na gestão de custos operacionais.	Assegurar a efetividade na gestão.	10. Pontuação no GESPÚBLICA. 11. Mapeamento de processos.
Garantir o alinhamento estratégico em todas as unidades do Judiciário.	Não há objetivo correlato.	
Fomentar a interação e a troca de experiência entre tribunais (nacionais e internacionais).	Fortalecer as relações institucionais.	07. Convênios com a Justiça Eleitoral do RS.
Fortalecer e harmonizar as relações entre os poderes, setores e instituições.		
Disseminar valores éticos e morais por meio da atuação institucional efetiva.	Não há objetivo correlato, embora esteja presente nos valores da Justiça Eleitoral do RS e em iniciativas como “Mesário Cidadão”, “Conhecendo a Justiça Eleitoral”, a medalha e o filme contando a morte do Juiz Moysés Vianna, assassinado na década de 30, protegendo a inviolabilidade de uma urna.	

Objetivo do Poder Judiciário	Objetivo da Justiça Eleitoral/RS	Indicador
Aprimorar a comunicação com o público externo.	Aprimorar a comunicação com a sociedade.	23. Fale com o TRE – Satisfação. 24. Notícias produzidas pelo TRE-RS.
Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes dos magistrados e servidores.	Desenvolver competências.	35. Horas de capacitação. 36. Avaliação de desempenho.
Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia.	Comprometer as pessoas com a execução das estratégias.	28. Metas do planejamento estratégico.
Garantir a infraestrutura apropriada às atividades administrativas e judiciais.	Promover a infraestrutura adequada às necessidades.	33. Infraestrutura nas Zonas Eleitorais. 34. Infraestrutura na Secretaria do TRE/RS.
Garantir a disponibilidade dos sistemas essenciais de TI.	Garantir a disponibilidade e adequação dos sistemas de TI.	30. Conformidade dos serviços de TI. 31. Falta de sistema estratégico.
Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia.	Buscar e gerir os recursos com efetividade.	25. Perdas orçamentárias. 26. Orçamento estratégico.